

# Quanto Mais Próximos da Verdade, Mais Próximos da Beleza

Päivi Tiura\*

O ser humano deveria questionar os atuais padrões de beleza na estética da moda, seja nas roupas, na própria exigência dos estilistas, na magreza excessiva das modelos. Esse fato reflete a inveja (no sentido de estragar) que os estilistas têm da beleza feminina, uma vez que esse padrão não torna a mulher mais bonita, pelo contrário: suprime as principais e mais marcantes características do corpo feminino, que são as curvas e formas arredondadas. Para entender melhor esse fenômeno, é preciso estudar a obra de Norberto Keppe, principalmente *Origem das Enfermidades, Psíquicas, Orgânicas e Sociais*, em que trata especificamente e aprofundadamente da questão da inveja, bem como da censura e projeção.

Todos os enormes investimentos financeiros feitos na publicidade pela moda, visando sustentar a falsa ideia de que o corpo bonito e perfeito tem que ser como o das modelos, acaba causando problemas de saúde em mulheres que tentam alcançar a magreza imposta pela moda. A mulher não foi criada nem para ser muito magra nem muito gorda e é ignorado o fato biológico de que cada mulher tem um biótipo diferente que deve ser respeitado e admirado.

Outro ponto relevante sobre a estética da moda são os novos padrões de modelos adotados pelos estilistas, onde as roupas são de silhueta reta, rasgadas ou espalhafatosas demais para uma pessoa

---

\* Finlandesa formada na Universidade de Art and Design, Helsinki (Finlândia). Figurinista no teatro e cinema na Europa e nos EUA (Los Angeles, Hollywood). Professora de inglês, finlandês e pintura em aquarela.

usar. Essa deturpação da estética e do belo na moda, acentua o desequilíbrio psíquico do ser humano, pois o equilíbrio advém, em essência, na união da razão e do sentimento com a estética. Isto quer dizer que se alguns desses três aspectos estiverem deturpados ou invertidos (a razão, o sentimento e a estética) no interior do indivíduo, ele se torna desequilibrado psicologicamente.

## **O Belo Está Ligado à Verdade**

A roupa que usamos é o reflexo do nosso interior, assim como a Mosa é o reflexo dos valores da sociedade de cada época. Através de uma análise da sociedade atual, podemos entender o porquê da moda estar promovendo uma imagem tão feia, decadente e até mesmo delinquente. A sociedade em que vivemos hoje é uma sociedade muito doente (acompanhando a patologia psíquica de cada pessoa) com um tipo de estrutura que impede o ser humano de se desenvolver como indivíduo, causando para ele enormes prejuízos tanto na sua saúde física como mental. Isso ocorre pelo fato de colocarmos em primeiro plano aspectos supérfluos como o materialismo ou um pensamento demasiadamente intelectual, em detrimento do que é indispensável para o ser humano. A beleza na moda se mostra corrompida porque ela faz parte de uma sociedade corrompida, doente e decadente, assim como o ser humano.

Em seu livro Sociopatologia, Keppe explica que quando vemos algo que é bom, imediatamente um sentimento de satisfação acontece, porque a nossa mente está pronta para optar o que é bom, belo e verdadeiro – há uma identificação com nossa essência. Se isso não ocorre na moda é porque ainda é necessária a conscientização geral, principalmente por parte das mulheres, da mídia e dos estilistas. Por essa razão as mulheres não são apenas vítimas de uma propaganda ideológica invertida, mas são também as sustentadoras, e conseqüentemente culpadas desse processo devido a sua inconscientização dos problemas.